



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

32ª SESSÃO **21ª Sessão Ordinária**

Ata n.º 32/2018 – Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito (25-06-2018), as dezenove horas (19:00), reuniram-se os Vereadores na Câmara Municipal de Lidianópolis, Estado do Paraná, em sua Trigésima Segunda Sessão e Vigésima Primeira Sessão Ordinária. Com a presença de todos os vereadores. Sob a Presidência do Vereador Dorival Caetani, iniciou-se a presente Sessão com a Leitura do texto bíblico (Mateus 7, Versículo 1-5) realizado pelo vereador Ademir Aparecido Candido. No **EXPEDIENTE** foram apresentadas as seguintes matérias: Ata 31/2018, que foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade; OFICIO n.º 202/2018. Autoria do Poder Executivo. Encaminhando anexo o Projeto de Lei n.º 858/2018; PROJETO DE LEI n.º858/2018. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o Exercício de 2018 e da outras providências; PROJETO DE LEI Nº 845/2018. Autoria: Poder Executivo. SUMULA: Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico, Serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário; PROJETO DE LEI n.º856/2018. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o Exercício de 2018 e da outras providências; PROJETO DE LEI n.º857/2018. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o Exercício de 2018 e da outras providências; INDICAÇÃO N.14/2018 – Autoria da vereadora Rosana Rocha da Silva. SUMULA: Que seja providenciado com urgência, reparos em repartições públicas na municipalidade. No **EXPEDIENTE**, fez uso da palavra os vereadores: DORIVAL CAETANI. Só para os vereadores entenderem, a emenda do Sérgio Souza de R\$300.000,00, eu estava conversando com o Cido, que ela chega para nós só R\$270.000,00, a caixa segura R\$30.000,00 para desenvolver projeto, para tudo. Eu estava pensando que de cada emenda nossa, a caixa deve, sendo uma coisa do próprio Governo Federal, engoliram R\$30.000,00 e o município vai dar contrapartida, dos trezentos virou em duzentos e setenta, chega para nós só isso, o Buzato estava me contando e é bom a câmara ficar sabendo o porquê de não ser os trezentos. O Projeto de Lei nº 858/2018 está sendo encaminhado para as comissões de finanças e orçamento, justiça e redação final e serviços de obras públicas, são R\$365.000,00 para a aquisição de equipamentos agrícolas e cobertura na rua do complexo esportivo que são as contrapartidas, um projeto que tem dois conteúdos. ODAIR JOSÉ BOVO. Senhor presidente, só para entender, esses R\$30.000,00 ficam retidos? DORIVAL CAETANI. Esses R\$30.000,00 é contrapartida que vai ser usado, agora os R\$30.000,00 que não está aqui a caixa segurou. Se alguém sabe explicar melhor a palavra está livre. ANDERSON CLEITON ALVES. Até eu iria perguntar sobre isso também Odair, porque dos R\$30.000,00 são quantos projetos, porque era R\$3000.000,00 que era um projeto só e modificou que a gente fez sobre a cobertura da agricultura, uma coisa e outra. Ele é R\$30.000,00 que desconta de um projeto ou tem algum valor que desconta da cada projeto? Ou é uma porcentagem dos R\$3000.000,00 que está vindo? DORIVAL CAETANI. Eu não entendi aqui ainda, está tudo embutido em um só. LUCIANA DE JEUS MAIA. Eu acredito assim, que naquele dia a gente aprovou os R\$20.000,00 com uma contrapartida do município, sobre essa emenda do barracão que o município iria entrar com R\$20.000,00 de contrapartida. Então eu acho que esse valor agora de R\$365.000,00, eu também fiquei curiosa como você Anderson, porque eu não sei se de repente se a caixa está cobrando somente do barracão ou de repente da carreta, dos equipamentos e do trator junto. DORIVAL CAETANI. Esse projeto está em análise ainda, ele está sendo tramitado e depois as comissões vão estar sentando e tirando dúvida. LUCIANA DE JEUS MAIA. Nós vamos analisar as comissões e após essa análise nós vamos passar para a comunidade que está aqui presente na sessão de como está sendo distribuído e como vai ser, vamos buscar se inteirar melhor com a contabilidade, com o secretário de planejamento, então a gente vai estar conversando melhor. ROSANA ROCHA DA SILVA. Eu fiz uma indicação quanto aos reparos que necessitam em algumas repartições públicas, porque nós temos aqui mesmo no prédio, incluindo a câmara e tudo aqui, e uma sala que precisa ser utilizada e ela precisa de melhorias para ser utilizada, e se fosse possível com certa urgência. São alguns reparos que são necessários, na biblioteca já caiu a tinta, já está embolorando, e a biblioteca é muito bonita, então que seja feita a tintura novamente e a textura necessária para conservar, a conservação dos prédios públicos. Lá na prefeitura, não chega a ser o alambrado, mas os portões, tudo, ele está ao tempo e oxida, então vai se perdendo, então passar a tintura para a conservação daqueles portões, do que está no próprio prédio municipal, assim como o campo, tem os portões, os alambrados. Então são coisas que estão sendo usadas constantemente e elas precisam de um reparo, então esse é o pedido. Além da Casa Familiar Rural, tem jovens, eles são internos e lá se faz necessário, porque foi feito um alambrado, os palanques são soltos e como medida de pouco tempo para se fazer o muro e lá está exposto, então os jovens ficam, pernoitam lá, mas aquilo lá está praticamente aberto, então se faz necessário um muro. ANDERSON CLEITO ALVES. Eu quero parabenizar a Rosana por essa indicação. Até ela comentou o que eu iria comentar sobre a Casa Familiar Rural, eu estive lá, até mesmo estava junto com o professor Cido, e a gente estava olhando lá e comentou. Lógico que todos que a gente vê, na maneira que vê e fala que é



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

urgência, mas nós temos uma certa responsabilidade dentro do nosso município, até um pouco maior sobre essas crianças, adolescentes que vem de fora, então quer dizer, posam ali no dia a dia, então queira ou não, se a gente parar para pensar é uma responsabilidade grande que está dentro do nosso município e aquelas cercas, o portão, eu estive olhando lá e necessita que arrume com urgência para estar bem fechado, não só para que eles também saiam, mas as vezes as pessoas que também tem acesso a entrada, porque aquele portão está caindo a cerca também, então é um motivo de urgência. Também aquele que eu tinha falado, eles me mandaram a resposta que é sobre o fundo lá que são dos prédios do maquinário, até passei lá ontem de novo e olhei e pensei "nossa, ali precisa ser fechado", porque ali o guarda não tem acesso, eu sei que vai ser feito algumas coisas, mas não é isso, é um projeto para o ano que vem, então quer dizer, só puxar um alambrado ou alguma coisa que feche para não deixar um acesso aberto, porque os guardas nossos ficam para cá e a casa fica dividida ali e ali naquele fundo não dá para ver nada e onde está lá os maquinários nossos novos, as plantadeiras, os tratores, é pino e uma coisa e outra que fica lá e lá não tem acesso os guardas. Eu parabeno você Rosana. DORIVAL CAETANI. Até sobre essas solicitações, que a Rosana fez não foi feito indicação, foi feito? Ah, então ok, está tudo aqui, vai ser encaminhado ao prefeito e ele vai analisar e ver o que pode fazer. ANTÔNIO AUGUSTO MACIEL FILHO. Senhor presidente, demais vereadores presentes, pessoal presente. Eu só queria comentar sobre essa indicação nº014, eu comentei esses dias atrás, não fiz a indicação, mas comentei na explicação pessoal, em umas duas ou três sessões para trás, eu falei desses reparos dos prédios públicos que aqui da câmara e todos que a Rosana colocou aqui, eu comentei sobre isso, de uma pintura, que tem que ser zelado, porque eu ainda nesses dias estava passando em Jardim Alegre e dei uma olhada na prefeitura de Jardim Alegre, e quantos prefeitos que passaram por ali e eu acho que ali faz vinte anos que ninguém faz uma pintura naquele prédio, no tempo do senhor Messias que foi feito aqueles prédios, coisa linda que é, o tamanho que é e todos os prefeitos que passam por ali, parece que ninguém faz uma pintura, porque pintura é alegria, renovação, tudo que se renova fica bonito. Então eu já havia comentado a respeito, parabéns Rosana que fez ela em documento, eu comentei sobre isso, sobre a prefeitura, a nossa câmara de vereadores, que isso a gente já vem falando a muito tempo que é vergonhoso, nós não temos nenhum banheiro descente para a gente, então passa anos e vem anos, mas estão deixando a desejar, as vezes vem as pessoas na câmara de vereadores nossa, dá uma olhada, aqui dentro tudo bem, mas por fora. E vários também, vejo a rodoviária também que está precisando, que vai descascando. Então parabéns pela indicação e vamos torcer para que dê certo e faça. DORIVAL CAETANI. Só respondendo. Hoje nós tivemos uma conversa com o prefeito, está terminando ali, e ele prometeu para nós, o mais rápido possível, resolver o assunto dos banheiros aqui, e possivelmente trocar esse piso. Porque o prédio da câmara é emprestado, e o Adauto prometeu que irá nos atender, então sempre nós estamos conversando com Odair, e não sei se mais algum vereador tem falado comigo, mas até o projeto está pronto. Então, a gente quer dar um atendimento mais especial para os vereadores e também para os munícipes que vem aqui, quando pede um banheiro que não tem é doido. Então o Adauto prometeu hoje mesmo, né Odair, só para deixar esclarecido. **NA ORDEM DO DIA**, foram apresentadas as seguintes matérias para discussão: PROJETO DE LEI Nº 845/2018. Autoria: Poder Executivo. SUMULA: Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico, Serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. ODAIR JOSÉ BOVO. Mais uma vez boa noite a todos, ao Mamão, Zé, Ronque. Só contentando, Mamão você faz parte da Santa Terezinha, mas pega um pouquinho da Água da Barra Preta, de repente você escuta aqui a aprovação do saneamento. O que nós estamos fazendo aqui é aprovando um plano, como se fosse um plano diretos, né Rosana, para estar enquadrado se futuramente o município for fazer um saneamento, como se foi lido, o saneamento, abastecimento de água, tratamento de água, nós estamos com os documentos amparados e esse plano equivale para trinta anos, é isso presidente? Não é que está fazendo aquilo que foi comentado em Jardim Alegre que iria jogar o resíduo na Água da Barra Preta, de repente chega com outra conversa as pessoas dizendo que os vereadores estão aprovando. Então deixando claro que nós estamos aprovando um plano de ação. Era só isso senhor presidente. DORIVAL CAETANI. Esse é o plano e no futuro é a lei, e a lei já é mais séria. Esse é só um planejamento do que eles trazem para nós vemos como funciona, aprovamos, mas é a lei que cabe até uma conversa mais séria, não é lei ainda não, você conhece, foi vereador e sabe como funciona. LUCIANA DE JESUS MAIA. Complementando as palavras do Odair, nós temos que estarmos amparados em um plano para a gente conseguir recursos com o Governo Federal ou Estadual, se nós não temos um plano na mão, como que a gente vai chegar em algum deputado, governador ou em alguém da parte federal para poder buscar recursos para isso se nós não temos nem documento preparado. Então primeiro nós temos que planejar, provar que o município necessita disso, para depois buscar um recurso juntamente com o Estado e o Federal. Seria isso, só complementar as palavras do Odair. Na continuidade o Projeto de Lei n.845/2018, foi colocado em segunda discussão e votação e aprovado por unanimidade; PROJETO DE LEI n.9856/2018. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de credito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o Exercício de 2018 e da outras providencias. LUCIANA DE JEUS MAIA. Esse projeto é uma emenda que foi ganho pelo município, agora não me recordo direito quem são os deputados, eu sei que parece que o Alex Canziani é um, de repente se algum vereador puder me ajudar sobre isso, mas é para a gente estender mais o



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

orçamento do nosso município para que a gente possa comprar essas três ambulâncias, foi uma emenda conquistada através dos nossos parlamentares no estado e governo federal. Na continuidade o Projeto de Lei n.856/2018, foi colocado em segunda discussão e votação e aprovado por unanimidade; PROJETO DE LEI n.º857/2018. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de credito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o Exercício de 2018 e da outras providencias. LUCIANA DE JEUS MAIA. Senhor presidente, era possível que o secretário pudesse ler o que foi encaminhado aqui na câmara, tem uma tabela junto. Eu acho que só tem um remanejamento dentro da própria secretaria da assistência social, e CREAS e CRAS. Da assistência social é só a folha de pagamento. Eu só pedi para o secretário ler para que a gente pudesse entender esse valor de R\$103.000,00, como a Rosana acabou de especificar, juntamente com o nosso secretário Odair, então existe um valor aonde vai ser usado depois, do próprio esporte, de repente um orçamento que já está orçado dentro da agricultura, deve estar sendo transferido para o urbanismo, eu acredito nisso, e dentro da assistência social um levantamento que foi para a folha de pagamento e esse levantamento que foi para folha de pagamento, não são esses R\$103.000,00, isso aqui é uma junção de secretarias, então esse dinheiro não é voltado somente para a folha de pagamento de funcionários da assistência social. Então é um trabalho desenvolvido como a gente acabou de ouvir, na parte do urbanismo, obras, e do esporte. É uma transferência de orçamento. Seria isso, o José Antônio está aqui, de repente após a reunião pode estar especificando melhor para nós isso, ele que está dentro da tesouraria, mas para que vocês possam entender o que nós estamos aprovando aqui através desses R\$103.000,00. DORIVAL CAETANI. Muito bom, eu gosto quando o vereador discute o projeto. Na continuidade o Projeto de Lei n.857/2018, foi colocado em segunda discussão e votação e aprovado por unanimidade. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, fizeram uso da palavras os vereadores: ANDERSON CLEITON ALVES. Senhor presidente, boa noite demais vereadores, secretário Beramar, boa noite ao nosso secretário José Antônio, Ronque, nosso amigo Mamão, boa noite ao nosso doutor jurídico Leslie, meu boa noite. Eu gostaria aqui de começar falando sobre, hoje me ligaram para falar um fato e também vieram na saúde, na farmácia para falar comigo, sobre um fato do micro-ônibus que aconteceu no Porto Ubá, aqui em Lidianópolis, que está carregando muitas pessoas, está cheio demais o ônibus, um ônibus que tem a capacidade para 18 lugares e hoje no Porto Ubá, não foi somente uma pessoa que veio me falar, que tinha hoje mais de 53 pessoas dentro desse ônibus que foi o que foi contado dentro do ônibus. Além demais, que a gente está sabendo, um ônibus que já está com alguns problemas que vai ter que mexer, vai ter que arrumar, parar para arrumar. Então eu vejo assim, nós não podemos deixar as pessoas na mão, jamais, se essas pessoas tem que sim se deslocar para lá e vim, eu acho que nós temos que dar duas viagens, disponibilizar outro micro-ônibus, nós temos que atender a nossa população, mas não dessa maneira com risco, estou sabendo que havia crianças em pé, não estou culpando o motorista, José Carlos, cara bom, motorista bom, tudo que a gente fala com ele, respeito, as pessoas respeitam ele, mas não é ele o culpado. Nós temos que ver se vai dar uma viagem ou mais, ou se coloca dois micro-ônibus junto. A ambulância nós temos que ver que nessa situação não dá para ficar. Teve pessoas que desceram do ônibus porque não tinha mais como vir e é o que eu estou dizendo. Lá dentro criança em pé, segurando criança no colo, senhoras com criança, pessoas de idade, até o Zé Carlos tentou falar, mas é complicado, né Ferrugem, o Ferrugem passa por isso e sabe que é difícil. Então estou dizendo aqui para que não se distorça a conversa, não estou culpando o motorista, mas nós temos que resolver a situação, nós não podemos deixar essas pessoas assim, se são 53 pessoas, que dê o número de viagens necessária, agora, carregar tudo isso dentro de um micro-ônibus, que a gente sabe, não adianta tampar o solo com a peneira, meu Deus do céu, o micro-ônibus não está bom. Então quer dizer, as vezes ali, correram ali e não teve jeito, teve que levar um ou dois, mas aconteceu aquilo ali, foram lá falar na farmácia falar comigo, três ou quatro pessoas me ligaram. É uma situação que a gente tem que procurar ver e não deixar acontecer antes que as vezes venha um problema maior futuro. Não estou dizendo os problemas tudo que a gente vai querer falar ou se corrigir, não estou falando em denúncia, estou falando em coisas as vezes pior com os próprios pacientes que as vezes está indo para se consultar e melhorar, as vezes sai em uma situação pior. Outra coisa, o prefeito comentou na sessão passada quando já se tinha terminado, foi uma conversa entre nós, não foi durante a sessão, a respeito do ofício que eu fiz da máquina, da pá carregadeira JCB, que eu fiz o ofício para se fazer o motor para colocar trabalhar, não mandou por escrito, comentou junto com a gente que, eu concordo com ele, já faz três anos que está lá parada, um ano e meio da gestão passada e um ano e meio da gestão dele, então já está mais que na hora mesmo de se fazer o motor e não deixar ela se deteriorar lá a JCB 2013, ele até comentou que não tinha operador, mas se nós temos operador para estar operando a outra que está em movimento que parece que foi até para leilão e foi vendido, e o ônibus que também estava esperando a resposta, tinha feito um ofício para pelo menos se colocar aquele eixo, os pneus, as rodas, para ter uma apresentação melhor, porque foi desmontado para montar o outro ônibus, então quer dizer, ficou lá o eixo, ficou as rodas junto e a carcaça do ônibus em cima dos cavaletes, então fiz aí até mesmo uma indicação para se colocar, que montasse para ficar uma aparência melhor apresentável para poder vender no leilão. Eu vi que venderam vários itens no leilão, mas o ônibus continuou lá, acho que ninguém se interessou por ele, está lá no cavalete, não se teve resposta se vai montar ou não e tentar vender novamente em um outro



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

leilão próximo daquela maneira. Eu fiz um ofício nessa semana, eu tinha até conversado com o Cido, falando para eles segurarem um pouco as pontas para a gente ver melhor como dá para se fazer, para não cortar esses pés de mangas que tinha lá em frente da Casa Familiar Rural e os pés de mangas que tinham entre um coqueiro e outro na BR para o lado de lá, também não fiz isso porque eu não estive lá, não tive tempo, foram várias pessoas que vieram falar para mim, inclusive quando um veio falar para mim lá em frente à Casa Familiar Rural, a Rosana estava junto, e falei que iria pedir, nem que tivesse que fazer um ofício ou indicação para não deixar isso acontecer, aquelas mangas lá, nossa para produzir uma manga daquelas daquela maneira é raro aquilo, sem precisar de tratamento, dava mangas bonitas e cheio de mangas na BR, do lado da Casa Familiar Rural eu até concordo de tirar os pés de manga, mas de fora a fora para dizer que é para deixar a entrada da cidade mais bonita, sem os pés de manga porque tem os pés de coqueiro, eu não concordo e assim como a população em si não concordou, foi muita indignação, dentro desses ônibus mesmo que vieram e desses pés de manga. Então, eu pedi em ofício, faz nove minutos senhor vereador que eu estou falando, e pedi para que não cortasse, liguei para o Cido e pedi para se fazer, mas não adiantou, no outro dia tinha cortado o pé de manga e tudo. Outra coisa que eu gostaria de dizer, o requerimento sobre o projeto que eu envie perguntando sobre os projetos das moradias, das casas populares e principalmente da zona rural, se tem feito, como que foi, tudo, porque as pessoas que perguntaram para a gente, passou por essa casa de lei, sobre o requerimento e eu estou aguardando a resposta porque foi a gente que aprovou. Só isso e boa noite. ISABEL LOURENÇO BORGES. Boa noite presidente, vereadores, vereadores, boa noite ao José Antônio, ao Mamão que compareça sempre aqui para os prestigiar. Eu queria somente reforçar a palavra do vereador Anderson, mas também quero deixar claro aqui nessa casa de lei que nós temos uma lista de viagens, né Ferrugem, a qual a gente agenda os pacientes, só que é o seguinte, a gente agenda as vezes três ou quatro pacientes e de repente surge lá quinze ou vinte, então a gente fica sem o controle da viagem, claro que a gente tem que ver isso, não pode andar com essa superlotação, mas também nós temos que conscientizar os munícipes para que colaborem também com a gente. Nós tivemos fato lá de que a gente estava com muito paciente para ir, então o Zé Carlos, motorista, pediu, falou "olha a gente solicitou outro carro para que leve os pacientes com segurança", então aqueles que tem um horário mais prolongado que desça do ônibus e colabora com a gente, e que o outro veículo vai vir para conduzir vocês e as pessoas permaneceram dentro do ônibus e o Zé Carlos não teve como sair de lá Anderson porque estava superlotado porque os pacientes não desceram para aguardar o outro veículo que vinha, pois ficaram lá aguardando até que chegou outro veículo e saiu tudo junto e paciente com horário marcado em Ivaiporã, então a gente tem que ver certinho isso porque os motoristas falam também, mas muitas vezes é recusado. Eu quero também deixar registrado aqui, porque a gente está tendo alguns problemas no Porto Ubá, a qual os munícipes me chamaram até lá, eu fui lá ver os trabalhos, a respeito de fossa que eles estão fazendo lá, abrindo as fossas, porque outras já estouraram as fossas, e são locais que faz a limpeza hoje e até a tarde está até a boca novamente devido muita água, até fui chamada lá para ver uma situação crítica e o senhor lá fazendo a parte dele, abrindo a fossa e tudo, daí eu olhei e falei "não, mas aqui não tem jeito", daí falei que iria buscar pessoas que tenham conhecimento para te oriente no que você deve fazer, daí fui com os funcionários, até que um dos funcionários disse "olha, poderia fazer uma fossa cumprida com a máquina da prefeitura para fazer um alicerce", então, porque a água é muita sabe no José Sirvanda, ele abriu em torno de noventa centímetros e as minas vai descendo, não tem como abrir ali, e está uma coisa prejudicial, porque estourou o cano, aquilo está correndo para a superfície, então é um perigo de contaminação, porque no ver ali mesmo é somente o saneamento que seja todo resolvido e isso, como se diz, está em projeto ainda de lei, vai demorar, então eu queria pedir a colaboração o secretário para que dê uma olhada, veja o que deve ser feito, para atender essas pessoas. É isso, muito obrigada. LUCIANA DE JESUS MAIA. Deixa eu falar boa noite para vocês ai que eu esqueci até de falar boa noite para você Mamão. Primeiro um convite que semana que vem, domingo vai haver um terço na rua da minha casa, todo ano os moradores da nossa rua fazemos um terço de São João, nós iríamos fazer o terço na sexta-feira, sexta não, sábado, mas houve um terço lá no Santo Antônio, nós não quisemos atrapalhar o terço que já iria acontecer da família do Lelê, estão a gente jogou para domingo que vem, quero deixar aqui o convite para todos os vereadores e vocês que estão aqui participando conosco hoje, de ir rezar conosco na nossa rua no domingo próximo. Quero parabenizar a Rosana pela indicação, eu acho assim, que toda gestão, toda administração que entrar, tinha que passar fazendo uma revisão em todos os prédios públicos, não deixar assim muito danificado, não sei se a gente poderia formar uma lei na câmara sobre isso, que seja revisto todos os prédios públicos, em todos os mandatos em todas as gestões, para que não fique passando muitos anos, de repente dez ou seis anos, quatro anos, e danificar, mas eu acredito que a parte de obras do nosso município vai rever essa situação, mas eu quero parabenizar ela, porque a preocupação a gente tem que estar cuidando dos bens do município isso é prédio público, é nosso, é da comunidade, então quero parabenizar você Rosana pela indicação, muito bem colocado, que seja revisto sim mesmo tudo, que de prioridade aquilo que está mesmo tão precário, que vamos dando prioridade para aquilo que está mesmo precisando de um socorro urgente dos outros reparos. Sobre o que o meu amigo vereador Anderson colocou, eu não entendi um pouco quando a Isabel colocou aqui sobre que tem um agendamento, eu só queria saber assim, se essas cinquenta e quatro pessoas são



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

pacientes, é só isso que eu queria saber, porque daí o motorista tem que intervir, porque mesmo que um prefeito ou secretário de saúde possa chegar até o motorista e dizer eu quero que você leve, quem está na boleia é o motorista, então ele sabe o risco que ele está pondo as outras pessoas, nessa hora é algo de se pensar, porque a gente não pode colocar em risco, são pessoas, então nesse caso, ele poderia ter deixado a metade para trás, vindo até aqui, conversado com o secretário. No agendamento de vocês Isabel, estavam essas 54 pessoas? ISABEL LOURENÇO DE OLIVEIRA. Não. LUCIANA DE JESUS MAIS. Então tem gente que está vindo passear, temos um ônibus que percorre o município uma vez por semana, então é aonde nós vamos ter que fazer um trabalho de remanejo, já há um ônibus para sanar, de repente esse ônibus que passa pela comunidade não sana a situação de todos, porque de repente tem uma pessoa que precisa estar lá no banco ou por outro problema que não seja a saúde, mas tem um ônibus para sanar a situação, de repente não está socorrendo todo mundo, mas é o que temos em um momento, nós estamos trabalhando com esse ônibus que é grande, para poder buscar essas pessoas, então nós temos que tomar muito cuidado, porque de repente o nosso ônibus está trazendo pessoas que não é da saúde, temos que tomar cuidado com isso e com jeito especial, a gente não precisa ser grosso. Então a gente tem que ver esses trabalhos de agendamento, o porquê de estar vindo tanta gente, se essas pessoas estão indo todas para Ivaiporã, se está mesmo com consulta marcada em Ivaiporã é o trabalho de agendamento, cabe a nós fiscalizadores estar vendo isso daí. Outra coisa que eu também queria saber, sobre o ônibus que o Anderson também já colocou. Esse ônibus foi colocado no leilão que você disse? Ele estava na tabela quando passou por nós para ser aprovado? E nós aprovamos sabendo que ele não estava bom para estar andando. Então nós temos que tomar muito cuidado. Seria só isso para eu entender bem, porque eu fico com medo de ter passado por nós, nós aprovamos isso e de repente isso estava lá sendo bom ainda para o município e eu tenho medo da gente ter um dedo de culpa também, só isso, estou falando como eu vereadora. Seria só isso e não deixem de ir lá no meu terço por favor, estão todos convidados. DORIVAL CAETANI. Só explicando vereador Anderson, que você pediu a parte e eu disse, não, se inscreve porque não tem parte, você conhece o regimento, sem maldade. ROSANA ROCHA DA SILVA. Boa noite senhores vereadores, Leslie, Mamão, José Antônio, obrigada pela presença. Eu pedi a palavra principalmente para convidá-los que agora sexta-feira na feira nós vamos ter a orquestra de viola, então se vocês puderem estar presentes, são em torno de vinte pessoas da orquestra de Ivaiporã que estará ali na feira fazendo uma apresentação, então estão convidados os senhores vereadores e aqui também os presentes para estarem na feira prestigiando a orquestra de viola. O ônibus ele foi colocado, Luciana, para leilão o que foi dito é que foi tirado dele e foi utilizado em outro ônibus e foi deixado ele daquela forma lá, tirou os pneus e os eixos dele e deixou lá, então não houve interesse da forma que ele está. Quanto aos pés de manga, realmente eu estava na Casa Familiar Rural e ouvi muitas pessoas que reclamaram deles terem sido retirados, e eu como, vocês sabem que sou assim mais para o meio ambiente, realmente eu preso por essa causa e eu falo assim, cada pé de árvore retirada do meio ambiente você tem que repor outro ou muitos outros, então eu sou dessa visão, sou professora de ciências, de química e ambientalista pela vivência, então realmente eu prezo e eu falo assim, retiram-se árvores se elas estão condenadas e está colocando alguma coisa, algumas pessoas em risco, do contrário a gente planta-as, então eu realmente concordo e houveram muitos que reclamaram e os pés de magas além de ser um abrigo, ele é uma fonte de alimento, quem daqui já não foi em algum pé de manga daquele para retirar alguma, então eu acho que as coisas tem que ser mais discutidas, se há necessidade de retirada de algumas árvores, se está colocando em risco alguma coisa, daí sim retira-se as árvores, do contrário a gente mantém e preserva aquilo que se tem. Obrigada pela atenção. ADEMIR APARECIDO CANDIDO. Senhor presidente, vereadores, José Antônio, compadre Ademir, Leslie, boa noite a todos. Primeiramente parabenizar a vereadora Rosana pela indicação, muito válida. Eu não sei se já tem, mas recebi a reclamação de um guarda que trabalha de noite, se já tem câmara em frente ao colégio, aproveitar o gancho, porque ele falou "olha, está lá a molecada sete e meia ou oito horas fazendo coisas erradas ali, usando coisas que não é normal e tendo uma câmara em frente ao colégio seria interessante para colocar medo" não sei se é a prefeitura ou o colégio que tem que colocar, teve essa reclamação eu achei importante dizer, porque ali fica entrada de alunos, e tendo uma câmara a molecada fica cismada de trazer bebidas alcoólicas e parece que até drogas estão usando, então se tiver a possibilidade de colocar uma câmara ali seria interessante. Também a reclamação do quebra-molas em frente à casa do Vinho do posto, sempre o pessoal desce correndo para ir no pesqueiro e até uma altura não tem e é perigoso, é bom, não sei se já foi feita indicação aqui, mas cobrar mais uma vez para que seja feito aquele quebra-molas lá. Também a respeito do ônibus que o vereador comentou, foi muito bem colocado, é uma situação complicada ali, não é denuncia nem nada, a gente tem que atender o povo, mas a gente vai no Porto ali buscar, Vila I e Vila II com o carro da saúde, as vezes nem paciente não vem, passa de dezoito a vinte pessoa para cima em frente ao guarda, gente de pé e é uma situação complicada para a gente, daqui para Ivaiporã sim tem a lista, mas do Porto para cá está uma situação complicada, foi feito até reunião com a gente e disse que iria resolver esse problema que a gente comentou, mas a situação do Porto Ubá e as Vilas não, continua sendo o carro da saúde, eu falei, bom, está mandando a gente vai fazer, mas daí se houver uma denúncia daí é problema para a prefeitura, porque é um veículo da saúde, anda lotado, vai no Porto e volta, a gente tem que atender o



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

pessoal da Vila I e Vila II e está usando esse transporte até Lidianópolis, daqui para lá é outra história, são dezoito pessoas mesmo, se passar, outro carro leva. Hoje mesmo não tinha dois ônibus, tinha um ônibus só. Então tem que rever a situação porque é muito complicado, porque a gente vai lá, volta e vem lotado mesmo, realmente falou a verdade, tem reclamações, a gente sabe que tem que trazer o povo, o povo tem que vim trabalhar, tem que usar o transporte, mas tem que ter uma solução porque realmente está vindo muito lotado esse ônibus. A Isabel disse da lista, tem a lista sempre, tem dois ou três nome nas listas do Porto Ubá, se não tem nome nenhum, tem que ir lá no Porto Ubá buscar, então é complicado, já foi reunido com os motoristas, o prefeito pediu para a gente continuar puxando, mas eu sabia que uma hora ou outra iria dar problema. Então é perigoso, vamos ver se o prefeito coloca outro ônibus, tem que tomar uma decisão. Era isso, obrigado. DORIVAL CAETANI. Eu vou dar a minha opinião também, porque o Anderson está coberto de razão, por causa do que, é um ônibus que está carregando 53 pessoas e tem uma Lei Federal que é para 18, se acontecer um acidente, talvez o Adauto não esteja sabendo disso, vai arrebentar com a vida da prefeitura. A gente talvez tem aquele coração, Isabel, a vou levar 5 ou 10, como eu já vi até dentro das ambulâncias, onde cabe 1 ou 2, vem 5 ou 10 para não deixar para trás, só que é uma realidade, inclusive isso é o próprio prefeito, Anderson, se acontecer um acidente com 53 pessoas, Deus me livre, nós não queremos isso nunca, o que pode acontecer para uma câmara de vereadores que está fiscalizando pelo bem, a Isabel desculpa, ela é minha companheira, mas lá embaixo você pode dar as ordens, é 18, nós já tivemos denúncia, a não ser que o caso for muito excepcional, mas você hoje tem a palavra lá, você é a coordenadora lá embaixo, não que eu esteja te dando ordens, estou te dando uma opinião, porque se nós não fiscalizarmos e não dermos uma opinião sobre isso, pode complicar o prefeito responder, do nosso município ter penalidade muito maior, porque já vi acidente feio em carro com excesso de peso, perigoso estourar um pneu, ainda mais que os pneus desses ônibus não andam muito bem, jamais o Anderson falou mal do funcionário, o funcionário não tem culpa de nada, todos tem um coração bom, mas tem que olhar isso daí sim, dando a minha opinião aqui. A resposta do requerimento, tem quinze dias, não sei se já está extrapolado, mas se estiver o José Antônio amanhã dá uma olhada lá para nós, aí vem a resposta que você pediu, está no seu direito. Sobre manutenção de carro, eu gostaria até, eu estou fazendo da saúde, quando o Ferrugem está aqui é vereador, o Anderson também, quando tem tudo as ferramentas, um produto para colocar pneu no ônibus e fazer manutenção, o tempo para parar o carro, eu faço, até hoje eu tenho conversado com todo mundo, com o Cido, José Antônio, se chegar a acontecer alguma coisa por não estar na minha mão a ferramenta, eu gostaria de ser isento de qualquer culpa, porque são coisas que talvez não tem naquele momento, pneu ou alguma coisa, então eu estou ali pronto, trabalhando, lutando para fazer da melhor forma possível, eu estou aqui para fazer, estou emprestado para o município, junto com vocês para ajudar administrar o município da melhor forma possível, eu gosto de falar para depois ninguém dizer nada. Sobre a nossa câmara de vereadores, o Anderson talvez pode ficar magoado, mas não tem dizer que aqui é ruim, se vocês estivessem sentados nessa cadeira, porque aqui é pesado, se na hora da votação a Rosana pediu a palavra e a Luciana pede parte e a Rosana não dá, ela não pode falar, na pessoal, o nosso regimento, se a Luciana estiver falando de repente alguma coisa do Anderson, o Anderson tem que esperar para a outra sessão, como o Ferrugem pediu e eu disse que não tem parte, eu gosto de todos os vereadores, a gente é cobrado, então eu não quero vir aqui mostrar que eu sou o melhor, mas eu gostaria e pedir a colaboração de cada um e vamos seguir todo mundo junto, que ninguém sofre, a palavra dele é respeitada. Quero também aqui Cláudio, falar de você um pouquinho, anda bastante abatido, doente, acho que agora já está melhor né, mas quero dizer para você, se anima, você é um cara que todo mundo gosta, eu vejo você um pouco deprimido, mas vocês sabem que aqui todo mundo são companheiros, aqui não tem que não gosta de um ou não gosta de outro, somos 9 vereadores e 9 companheiros, acho que ninguém precisa ficar atacando o outro, brigamos as ideias, mas nós somos amigos para sair daqui todos abraçados. Agradeço a todos vocês. Com a proteção de Deus e a presença de vocês nove vereadores eu declaro encerrado a vigésima primeira sessão ordinária do dia 25 de junho de 2018. Muito Obrigado a todos. E, nada mais havendo, encerrou-se a presente Sessão, cuja ata foi gravada e transcrevida por mim, Claudiomiro Domingos Honorato, Assessor Administrativo e será afixada em Edital para análise e aprovação, assinada pelo Presidente, 1º Secretário e os demais vereadores.

DORIVAL CAETANI
Presidente

ODAIR JOSE BOVO
1º Secretario